

Autopesquisa do *Zeitgeist* da Ressoma

Anelise Araújo

RESUMO.

Este trabalho pretende abordar definição, procedimentos e resultados possíveis de serem hauridos a partir da autopesquisa do *Zeitgeist* da atual rressoma. São apresentados conceitos e vivências pessoais da autora quanto à temática, acrescidos de ferramentas e procedimentos para desenvolvimento da autopesquisa. Deste modo, busca-se instrumentalizar o leitor ou leitora para articular variáveis do “espírito da época” da atual rressoma e de possíveis indicadores de componentes da proéxis pessoal.

Palavras-chave. Autopesquisologia; Espírito da Época; Para-História; Proexologia; Ressormatologia.

INTRODUÇÃO

Descrição. O presente artigo apresenta e discorre sobre autopesquisa consciencial a partir do estudo teático do *Zeitgeist* relativo ao período da atual rressoma.

Zeitgeist. O “espírito da época”, ou *Zeitgeist*, expressa, grosso modo, o conjunto de pensamentos predominantes em determinada época refletindo-se no *modus vivendi* da população (RODRIGUES, 2018).

Curso. Em dezembro de 2020, a autora ministrou o curso *on-line* intitulado “Autopesquisa do *Zeitgeist* da rressoma” pela *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Conteúdo. Este artigo apresenta fragmentos do conteúdo apresentado no curso *on-line* e atualizações a partir de pesquisas mais recentes da autora.

Objetivo. Este trabalho pretende abordar definição, procedimentos e possíveis resultados hauridos a partir da autopesquisa do *Zeitgeist* da atual rressoma.

Problemas. Como identificar o *Zeitgeist* da rressoma, a partir de autoinvestigação? É possível obter indícios indicadores de programação e prioridades existenciais a partir da identificação do *Zeitgeist* da rressoma?

Proéxis. Para identificação da proéxis pessoal, recomenda-se aplicação técnica das fórmulas autoavaliativas apresentadas na obra *Manual da Proéxis*, autoria de Waldo Vieira (2011, p. 26 a 32).

Metodologia. Serão apresentados conceitos teóricos e vivências pessoais quanto à temática, acrescidos de ferramentas e procedimentos para desenvolvimento da autopesquisa.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções, relacionadas em ordem de apresentação:

1. **Autopesquisa Ressormatológica do *Zeitgeist*.** Fundamentação teórico–argumentativa da temática.

2. **Otimizações e Procedimentos.** Descrição metodológica, abrangendo os procedimentos de pesquisa adotados pela autora.

3. **Casuística pessoal.** Apresentação dos achados autopesquisísticos, objetivando auxiliar o leitor ou leitora a vislumbrar a aplicação prática da metodologia proposta.

I. AUTOPESQUISA RESSOMATOLÓGICA DO *ZEITGEIST*

Multiexistencialidade. O processo evolutivo da consciência ocorre em ciclos existenciais, intercalando-se vidas intrafísicas por períodos intervistas na dimensão extrafísica (FERNANDES, 2021, p. 367).

Ressoma. O *renascimento biológico* ou *ressoma* marca o retorno da consciex à dimensão intrafísica, portando um corpo físico e inserida em determinado meio social.

Mesologia. “O meio tem importante papel no desenvolvimento das conscins durante a vida humana. Muitos hábitos, comportamentos, formas de pensar e ver o mundo estão associadas ao meio ou cultura da qual o indivíduo participa” (ROSSA, 2014, p. 87).

Acontecimentos. Pesquisar o que estava acontecendo no entorno de determinada consciência no período de sua ressona pode fornecer indícios para melhor compreensão de seu próprio micro-universo consciencial, a exemplo de componentes como mesologia, cronêmica pessoal e compromissos proexológicos.

Autopesquisologia. A dedicação da conscin aos estudos da própria intraconsciencialidade, chamada de *autopesquisa*, busca a autoinvestigação embasada em autexperimentação. Trata-se de se colocar no centro do processo de pesquisa, tornando-se pesquisador ou pesquisadora e, ao mesmo tempo, objeto de pesquisa.

Autorreciclagens. Na perspectiva consciencial, o objetivo do aprofundamento consciencial na autoinvestigação é dinamizar as autorreciclagens ou melhorias evolutivas em si mesmo.

Zeitgeist. O vocábulo do idioma Alemão, *Zeitgeist*, é constituído pelo termo *zeit*, “tempo”, e *geist*, “espírito”. Ou seja, podemos compreendê-lo por “espírito do tempo” ou “mentalidade do tempo” (RODRIGUES, 2018, p. 22.975).

Periodização. *Zeitgeist* não é sinônimo de divisão do tempo da humanidade em períodos históricos. O período medieval, por si só, não é um *Zeitgeist*, na medida em que aspectos geográficos, situacionais e culturais podem interferir na percepção de mentalidade daquela época.

Historiologia. Contudo, pode ser verificado nos períodos históricos, como no exemplo a seguir: quais são as diferenças entre o *Zeitgeist* do período medieval e da época subsequente, do Renascimento?

Exemplo. No período medieval houve maior aproximação da humanidade para com as doutrinas religiosas, enquanto no Renascimento foram incentivadas as condutas investigatórias, ditas científicas. Eis aqui uma diferença entre os períodos e que influencia no *Zeitgeist* (LE GOFF, 2015, p. 45-95).

Homogeneização. Para identificar o *Zeitgeist* é necessário efetuar algum nível de homogeneização sobre experiências humanas diversas. Por isso, o estabelecimento de parâmetros de pesquisa e o embasamento em fatos auxilia na composição do “espírito da época” em estudo.

Escala. Parâmetro relevante de pesquisa é transitar na escala geográfica, ou seja, buscar compreender a mentalidade da época em diferentes níveis: mundial, continental, nacional, estadual, regional e municipal.

Início. Para identificar o espírito da época da atual rESSOMA, é necessário localizar-se quanto a tempo, espaço e acontecimentos.

Definologia. “O *Zeitgeist da rESSOMA* é o conjunto de acontecimentos, eventos, ocorrências, circunstâncias, episódios, fatos ou parafatos relativos ao período de retorno à vida intrafísica da conscin intermissivista, homem ou mulher, sendo possíveis indicadores do trabalho proexológico a ser desenvolvido pela mesma” (RODRIGUES, 2018, p. 22.975).

Questionamentos. Como ponto de partida da autopesquisa, pode-se responder aos seguintes questionamentos: qual é a sua década de rESSOMA? Onde você rESSOMOU? Você rESSOMOU em período próximo a alguma data comemorativa e/ou fato histórico relevante?

Premissas. O *Zeitgeist* é somente um dos elementos da Ressormatologia, ou seja, a rESSOMA da consciência não é determinada exclusivamente pelo *Zeitgeist*. Porém, pode-se buscar indicadores se há alguma singularidade no *Zeitgeist* da rESSOMA da conscin, possivelmente atrelada à tarefa proexológica.

Investigação. O simples autoquestionamento “por que será que rESSOMEI em meio a este *Zeitgeist*?” Trata-se de mera curiosidade e dificilmente será sanado sem o levantamento de suposições inverificáveis.

Neointeresse. Já diante do interesse evolutivo em autoquestionar-se: “tendo rESSOMADO nesse *Zeitgeist*, o que os fatos sinalizam para mim quanto às recins e prioridades existenciais?” – pode-se obter hipóteses verificáveis.

II. OTIMIZAÇÕES E PROCEDIMENTOS

Veracidade. Neste início do século XXI (Ano-base: 2022), tem se discutido sobre veracidade de fontes de informações especialmente em função de notícias voláteis, facilmente veiculadas por redes sociais digitais.

Investigação. A desconfiança em relação às fontes de informações pode ser saudável, sob o prisma de *Descrenciologia* e ao estimular a própria investigação sobre a procedência de determinada fonte.

Passadologia. Ao estudar o passado, assim como ao acessar noticiários atuais, a fonte das informações pode levar à pesquisa fidedigna dos fatos ou induzir ao erro.

Pesquisa. Há diversos meios por *onde* e *como* pesquisar sobre determinada época, visando identificar o *Zeitgeist* da rESSOMA.

Escala. A definição de escala de pesquisa é procedimento útil ao autopesquisador ou autopesquisadora iniciante.

Temporal. Na escala temporal de pesquisa, define-se se a investigação iniciará pela década, ano, mês ou data específica relacionada à atual rESSOMA.

Geográfica. Em seguida, a escolha da escala geográfica de pesquisa auxiliará a começar a investigação na busca por fatos mundiais, nacionais ou municipais.

Acesso. Conhecer previamente as possibilidades de fontes de dados sobre a época a ser pesquisada pode ser útil à definição das escalas iniciais; não sendo, porém, impedidor caso não exista o conhecimento prévio.

Fontes. Eis 3 fontes de dados sobre épocas passadas, possíveis fornecedoras de indícios do *Zeitgeist*, em ordem alfabética:

1. **Bibliografia:** as fontes bibliográficas; as obras escritas e publicadas, especialmente as históricas ou conscienciológicas.
2. **Históricas:** as fontes históricas; os documentos em formatos diversos, produzidos na época pesquisada ou sobre ela, posteriormente.
3. **Para-históricas:** as fontes para-históricas; o acesso multidimensional às informações.

Tipologia. Eis 9 tipos de fontes históricas, contemporâneas ou extemporâneas aos fatos, aqui dispostas em ordem alfabética:

1. **Biografias.**
2. **Diários pessoais.**
3. **Documentários.**
4. **Documentos escritos.**
5. **Filmes.**
6. **Fotografias.**
7. **Jornais.**
8. **Literatura.**
9. **Revistas.**

Para-Historiografia. De acordo com Fernandes (2021, p. 282), eis 5 tipos de fontes para-historiográficas, listadas em ordem alfabética, acompanhadas por exemplos de como a consciin pode acessá-las:

1. **Comunex.** Projetabilidade lúcida.
2. **Entrevista com consciex para-historiógrafa.** Projetabilidade lúcida.
3. **Holomemória.** Retrocognições.
4. **Holopensene.** Psicometria.
5. **Parafenômenos.** Clarividência, clariaudiência, pangrafia.

Método. Diante do recolhimento de informações a partir de fontes diversas, caberá à consciin pesquisadora estabelecer método de registro, compilação e análise dos dados, visando selecioná-los para identificar o *Zeitgeist* da atual ressorma, objetivo da empreitada pesquisística.

Embasamento. A pesquisa é melhor embasada quando pautada por fontes variadas, evitando-se o acesso à informações por meio de uma só versão.

Confiabilidade. Além disso, conhecer a origem, objetivo e enfoque da fonte utilizada possibilita discernir sobre a confiabilidade das informações hauridas.

Imprensa. Exemplo de procedimento para averiguar a confiabilidade de fontes é a aplicação de questionamentos avaliativos às fontes da imprensa periódica, como jornais e revistas: qual é o grupo

responsável pela publicação? A que público se destina? Quais as fontes de receita? Como é feita organização interna do conteúdo?

Questionamentos. Interrogar o material pesquisado bem como questionar-se sobre as experiências parapsíquicas pessoais, aprofundando leituras e interpretações iniciais, é procedimento técnico e profilático.

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Autopesquisa. As correlações entre datas, localidades e fatos apresentados a seguir compõem o *rol* de achados autopesquisísticos desta autora, a partir do ano 2020.

Andamento. Importa destacar que a casuística pessoal apresentada nesta seção trata-se de autopesquisa em andamento, portanto passível de acréscimos e revisões.

Pesquisa. A pesquisa foi realizada em obras escritas historiográficas e conscienciológicas, e em acervos digitais de jornais e revistas.

Entrada. A pesquisa foi iniciada a partir da busca de fatos ocorridos no período mais próximo a data e local da atual ressona, ampliando-se a escala geográfica e cronológica na medida em que foram encontrados alguns achados autopesquisísticos.

Ampliação. Exemplo de fato diagnosticado que favoreceu o procedimento de ampliação da pesquisa foi identificar a promulgação da Constituição brasileira no mesmo ano de ressona da autora (1988).

Afinidade. Devido à afinidade pessoal com temáticas ligadas à *Politicologia* e à *Integraciologia*, houve direcionamento da pesquisa aplicado a outros contextos, a exemplo da identificação da queda do Muro de Berlim em 1989, fato precedente à reunificação alemã e, portanto, afinizado às especialidades supracitadas.

Registros. Os dados encontrados foram inseridos no computador pessoal, em planilha contendo os campos “Data”, “Local”, “Fato” e “Hipótese”, sendo este último dedicado ao registro de hipóteses sobre a relação entre o dado encontrado e a autora, sendo estudados em seguida.

Aprofundamento. A partir dos achados iniciais, alguns tópicos foram sendo ampliados para melhor compreensão, ao modo de aprofundamento temático.

Síntese. A tabela a seguir apresenta, em ordem cronológica, a síntese da autopesquisa do *Zeitgeist* da atual ressona desta autora, ocorrida em 03 de março de 1988, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil.

Tabela 1 - Síntese da autopesquisa do *Zeitgeist* da atual ressona (03.03.1988).

N ^{os}	Escala	Acontecimentos relacionados ao <i>Zeitgeist</i>
1.	1970-1985 Extrafísica	Atividades na Comunex Pandeiro, visando preparar a implantação da Conscienciologia neste planeta (VIEIRA, 2014, p. 1128).
2.	30.11.1985 Continental	Assinatura da <i>Declaração do Iguazu</i> , ato de origem ao processo de criação do Mercosul (SILVA, 2014, p. 152).

3.	1988 Municipal	Primeira palestra de Projeciologia, com professor Waldo Vieira, em Florianópolis (MELLO, 2017, p. 15; CORDIOLI, 2020, p. 45).
4.	05.10.1988 Nacional	Promulgação da Constituição brasileira, marco no processo de redemocratização política do país (REIS, 2014, p. 103)
5.	09.11.1989 Mundial	Queda do Muro de Berlim, evento anterior à reunificação alemã (HOBSBAWM, 1995, p. 476).

Fonte: a autora.

Jornais. A pesquisa realizada em jornais de periodicidade diária revelou que no dia seguinte à ressonância, em 04 de março de 1988, os 2 principais jornais impressos do país na época publicaram as manchetes de capa: “Partidos unidos dão apoio à Constituinte” (Jornal *O Globo*, 1998) e “Partidos se unem para acelerar a Constituinte” (Jornal *Folha de São Paulo*, 1998).

Relacionar. As manchetes jornalísticas associadas aos demais acontecimentos listados embasaram a elaboração de conjunto de palavras-chave, composto pelos termos que mais se repetiram nas fontes pesquisadas.

Palavras-chave. Eis 5 palavras-chave identificadas no *Zeitgeist* da ressonância da autora, conforme achados autopesquisísticos, em ordem alfabética:

1. **Implantação.**
2. **Integração.**
3. **Redemocratização.**
4. **Reunificação.**
5. **União.**

Integração. As palavras-chave identificadas explicitam que a ressonância da autora ocorreu num *Zeitgeist* de “derrubada de muros”, visando integração ou união de lados até então não convergentes ou antagônicos.

Intermissivo. Diante de indicadores e experiências pessoais, a autora tem por hipótese ter participado de atividades na comunex Pandeiro durante o último período intermissivo, cujo objetivo principal foi preparar a implantação da neociência Conscienciologia neste planeta e servir de ensaio à implantação da comunex Interlúdio (VIEIRA, 2014, p. 1129).

Conscienciologia. Outro aspecto de destaque é o fato da ressonância ter ocorrido poucos dias após a fundação da primeira *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), o *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP) em 16 de janeiro de 1988, e a primeira palestra do professor Waldo Vieira em Florianópolis.

Hipótese. A partir da autopesquisa consciencial, a autora tem por hipótese possuir proéxis com enfoque em integração grupal cosmoética, especialmente no que tange ao grupo evolutivo vinculado à Conscienciologia.

Atuação. Ainda que se trate apenas de uma hipótese quanto à proéxis pessoal, a identificação de tal possibilidade faz com que a mesma possa ser verificada na prática a partir das repercussões da atuação interassistencial da autora quando convergente à hipótese levantada.

Indicadores. A identificação dos principais elementos componentes do *Zeitgeist* da ressona fornece indicadores à manutenção do prumo ortoproexológico, especialmente quando somadas à autopesquisa da proéxis pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Benefícios. A autopesquisa do *Zeitgeist* da atual ressona propicia a ampliação do autoconhecimento interrelacionado aos componentes do cenário multidimensional do início da nova vida humana.

Intermissividade. A conscin intermissivista possui maior responsabilidade em estabelecer medidas de prevenção às automimeses patológicas, em função da ampliação de lucidez favorecida pelo *Curso Intermissivo* (CI).

Proéxis. A identificação do *Zeitgeist* da ressona, especialmente a partir de iniciativa de pesquisa personalíssima, fornece indícios da proéxis pessoal e grupal.

Interrelações. Duas conscins ressonadas no mesmo dia e local podem alcançar achados autopesquisísticos diferentes, conforme a lupa pessoal utilizada nos atos de investigação. Por isso, incentiva-se a autopesquisa.

Prioridades. Os indicadores proexológicos observados a partir do *Zeitgeist* da ressona podem servir de balizadores para definição de prioridades existenciais e realização de escolhas evolutivas mais assertivas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Cordioli**, Cesar; *Cosmograma Parapsíquico Pessoal*; Artigo; *Anais do VI Congresso Internacional de Projeciologia*; jan-jun, 2020; Revista Homo Projector; Vol. 7; N. 1; página 45.
02. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 *webgrafias*; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 282 e 367.
03. **Hobsbawm**, Eric; *Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, página 476.
04. **Le Goff**, Jacques; *A História deve ser dividida em pedaços?* São Paulo: Editora Unesp, 2015. Páginas 45 a 95.
05. **Mello**, Paulo; *Evolutividade Planejada: Utilizando-se do Método do Planejamento Estratégico Organizacional para a Técnica do Planejamento Estratégico Multiexistencial*; revisores: Antonio Pitaguari; et al.; 416 p.; 3 seções; 13 caps.; 19 fotos; 16 quadros; 2 tabs.; 8 *websites*; 99 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 15.
06. **Reis**, Daniel Aarão; *A vida política*; Capítulo; In: Reis, Daniel Aarão; *Modernização, Ditadura e Democracia (1964-2010)*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2014, páginas 75 a 125.
07. **Rodrigues**, Elizabeth; *Zeitgeist da Ressona*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.975 a 22.979.

08. **Rossa**, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 87 a 92.
09. **Silva**, Francisco Carlos Teixeira da; *O Brasil no Mundo*; Capítulo; In: Reis, Daniel Aarão; *Modernização, Ditadura e Democracia (1964-2010)*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2014, páginas 127 a 181.
10. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1128 e 1129.
11. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 a p.; 40 caps.; 18 *E-mails*, 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5 Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 26 a 32.

WEBGRAFIA CONSULTADA

01. **Jornal O Globo**; *Cadernos da Edição de 4 de Março de 1988*. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/consulta-ao-acervo/?navegacaoPorData=198019880304>. Acesso em 18/10/2022.
02. **Folha de S. Paulo**; *Acervo Folha*. Disponível em: <https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=10162&anchor=4114649&origem=busca&originURL=>. Acesso em 18/10/2022.